ANO 13.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1934 N.º 4002

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

# FABULAS

Um cão, que buscava alimentos em terreno deserto e abandonado, encontrou a ossada dum seu velho companheiro. Parou um momento e murmurou compungido:

—Nunca pensei que os deuses faziam tão pouco caso de nós!

■

O lobo, cheio de curiosidade, viu um moinho de vento e aproximou-se das velas que giravam velozes. Uma delas tocou-lhe no corpo, fazendo-lhe um grande lanho. Raivoso com a dôr e com o sangue que escorria, rugiu:

—Não te despedaço agora, porque tenho de coser a pele que me furaste.

■

Certo gato famélico, pousado num telhado, observava cubiçosamente uma andorinha que, com a luz da manhã, chilreava contente, em vôos celeres e graciosos. Uma que outra vez, quasi roçou pelo focinho do bichano que contava com ela para o almoço. Ela, compreendendo-o, afastou-se com receio:

—O que tu queres, sei eu!

E cortando o azul, disse consigo:

—Quem se não defende morre, por inocencia ou por imprudencia.

■

Dois pombos foram de viagem para longes terras. Cansados de andar, pararam num muro, á beira do caminho.

—Onde estamos nós? perguntou um.

—Não te posso responder nem isso me interessa, visto que não temos patria.

Nisto, soa um tiro que, por felicidade, lhes não acertou.

—Volto para trás, porque, nestes sitios, ha pouca segurança...

—Ai meu querido pombal, berço da minha infancia, acolhe-me e perdoa-me!

■

Ao cair da tarde, o gaio presenciou a facilidade com que o milhafre abatia as avesinhas que descuidosamente atravessavam o espaço.

—Que grande finorio! Não lhe custa viver...

E decidiu seguir-lhe o exemplo. Na sua parvoice, lançou-se sobre um corvo que ia voando e grasnando. Foi mal sucedido, salvando-se a custo e perdendo um olho na refrega.

—Tenho de vencer primeiro o milhafre, para depois infundir respeito na passarada.

Passado tempo, desapareceu sem que dele ficasse rasto. Que lhe teria sucedido? O milhafre perguntado sobre o caso, respondeu:

—Se o comi, foi sem dar por isso. Nos ultimos tempos, com a crise das subistencias, não destingo a qualidade das vitimas!

■

Com o descredito que conquistara e merecera, a raposa percebeu que tinha de mudar de rumo.

—Chegou a hora do arrependimento!

Propôz-se abalar para o ermo e purificar-se pela virtude. Antes de pôr em pratica a sua santa resolução, aproximou-se dum galinheiro e regougou:

—Imploro o vosso perdão, pelo dano que vos causei!

De repente avança o cão, a latir furioso. Poz-se na perna, sem detença:

—Muito custa salvar a pele!

■

Vendo aberta a porta da dispensa, o gato penetrou dentro. Os ratos fugiram. A cozinheira, porém, foi entrando e saindo, até que correu o ferrolho. Eis a cena: os ratos calados, com terror do gato e este, escondido, para escapar ao pau da vassoura. Acontece assim na vida: a desconfiança paraliza o desconfiado, a maldade o maldoso...

---

AS novelas de imaginação e antecipação continuam a ter a preferencia dum publico apressado que não subordina as suas exigencias espirituais ao raciocinio complicado dos reitores.

Que admira assim que, perante o favor crescente das multidões, os escritores se permitam as maiores audacias e as mais tocantes inverosimilhanças?

Agora, por exemplo, um lembrou-se de ressuscitar as hostes aguerridas do primeiro Imperio para que estes, animados dum fluido estranho, possam repelir a proxima e anunciada invasão germanica.

A' narrativa não falta sequer o pitoresco dum Napoleão bem cinzento e bem enigmatico que, com os sabres dos seus soldados, destroça as batarias pesadas dos alemães.

Segundo todas as probabilidades, a França dispõe de alguns elementos mais contundentes e menos sentimentais para afastar os seus opressores. Mas os partidarios do desarmamento é que não contavam, por certo, com esta inovação que pode transtornar todos os seus planos.

* * *

LOGO que terminem as férias escolares, a Associauão Academica de Coimbra, de tão nobres tradições, promoverá uma solenidade a que devem corresponder todos os portugueses com o seu aplauso e com a sua boa vontade.

Na séde da organização, que tanto brilho tem emprestado á vida da nossa cidade universitaria, será inaugurada uma lapide recordando os nomes dos estudantes que morreram na Grande Guerra.

Esta cerimonia, dado o seu caracter e a sua significação, não interessa apenas os antigos combatentes, cuja solidariedade nos habituámos a admirar, e os elementos da Academia de Coimbra. O sacrificio dos que vão agora ser evocados saudosamente assume proporções que transformam a cerimonia em preparação num acontecimento nacional, pelo seu simbolismo.

* * *

POR toda a parte o desporte está tendo as honras duma religião nova, parecendo contrariar o esforço dos que fiam a redenção da humanidade duma defesa constante e cada vez mais decidida do espiritual. Conciliar os dois generos de actividade, a do corpo e a do espirito, na realização dum tipo superior, continua a ser o sonho de muitas almas de artistas e pedagogos.

Até que ponto esse esforço de conciliação pode realizar-se, dentro duma regra de equilibrio inflexivel, sem prejuizo para a evolução das faculdades intelectuais e seu aperfeiçoamento?

Os modernos compendios de literatura inserem todos um capitulo especial dedicado ás novelas desportivas, consagrando este genero novo que deixou de viver apenas do pitoresco, para atingir a superioridade das realizações artisticas que o futuro terá de considerar.

---

O ULTIMO volume publicado das memorias de Poincaré, o decimo, traz entre outras alusões ao nosso país uma que nos parece conveniente registar desde já, dada a sua importancia e o seu interesse historico.

Como se sabe, o antigo presidente da Republica francesa escrevia, dia a dia, o livro que está sendo agora editado, e nele pode ler-se, com data de 16 de Abril de 1918, o seguinte:

«Antes do Conselho de ministros recebo Julio Cambon e depois Clemenceau. Este encoraja-me a ir falar com o rei da Belgica afim de conseguir que o comando de Foch se exerça tambem sobre o seu exército. Segundo certas indicações, a Belgica desejaria uma representação no Comité de Versailles. Quis conhecer a opinião de Clemenceau a respeito de qualquer eventual pedido belga e escrevi-lhe, para saber se podia dar qualquer resposta favoravel:

Recorda-se que tinhamos deixado a Belgica por causa de Portugal. Mas a retirada das tropas portuguesas no norte e a situação especial da Belgica aparecem autorizar uma solução diversa, em beneficio deste ultimo país.»

Sabe-se em que termos está actualmente a historia da participação portuguesa na Grande Guerra, acontecimento dos mais importantes e decisivos na vida da nacionalidade. A revelação assim feita por um homem, que ocupou na direcção do esforço dos aliados papel de indiscutivel relevo, assume proporções que nos não é licito desconhecer ou deminuir.

As suas afirmações, de resto, são bem concretas e claras. Delas se conclui que ao nosso país estava destinado um lugar no Comité de Versailles, organismo que se constituira para coordenar as acções dispersas dos que lutavam contra os imperios centrais. Esse pensamento não chegou a efectivar-se, e uma das razões apontadas para isso foi o episodio do 9 de Abril.

Entretanto, tornando-se necessario conciliar a boa vontade dos belgas para que estes aceitassem o comando unico, era-lhes oferecido o lugar que primitivamente nos estivera destinado.

Apontamos o facto revelado por Poincaré para que sobre ele possa fazer-se inteira luz, pronunciando-se aqueles que para isso têm autoridade ou competencia especial.

* * *

E' hoje, pelas 21 horas e meia, que se realiza na sala do Algarve, da Sociedade de Geografia, a 4.ª conferencia da serie promovida pelo Instituto Luso-Italiano. O sr. professor Mosés Amzalak versará o seguinte tema:

—"A influencia italiana nos estudos economicos portugueses: Benvenuto Stracca e Pedro de Santarem„

Os poucos bilhetes que restam distribuem-se á porta da Sociedade.

* * *

O livro de Sarah Barão — *Amores do Campo* — chegou já a quarta edição. Não cometeremos a imprudencia de o recomendar, visto que o publico tão bem conhece a obra e admira a ilustre escritora que nos fala das cousas simples, para nos revelar emoções que são sempre belas e verdadeiras.

# TEATROS E CINEMAS

## O 1.º Concerto da Grande Orquestra de Madrid, amanhã, no Coliseu

*Nenhuma forma de arte traduz o encanto e as emoções com tanta espontaneidade e tanta graça como a musica sinfonica. Os diferentes estados d'alma, nenhuma arte os envolga tão dominadoramente como essa fusão das cordas e dos metais que realiza o milagre de reunir almas que fraternizam e se comunicam através da nossa profunda vibração e irresistivel sentimento. Os sons duma orquestra falam a unica e encantadora linguagem universal. Isso explica a enorme ansiedade da população de Lisboa pela serie dos quatro maravilhosos concertos, o primeiro dos quais se inicia já amanhã pela Grande Orquestra de Madrid, uma das mais categorizadas internacionalmente e que se apresenta sob a direcção do eminente maestro Pérez Casas. São estes quatro concertos que vão fazer convergir ao Coliseu todos a quem interessa a divina arte dos sons.*

Perez Casas

## Procopio Ferreira

*Dentro de alguns meses o publico de Lisboa vai ter ocasião de admirar um dos maiores actores brasileiros: Procopio Ferreira.*

*O popular artista sentiu até agora certas dificuldades para vencer os entraves que sempre surgem na organização de «tournées», mas a sua vontade ardente de vir a Portugal conseguiu vencer todos os obstaculos e, assim, Procopio Ferreira espera poder embarcar para Lisboa daqui por alguns meses correspondendo aos desejos do nosso publico de admirar os seus notaveis recursos artisticos tão conhecidos e divulgados entre nós.*

Procopio Ferreira

## René Clair em Lisboa

*Em aditamento á noticia que ontem publicámos acerca da vinda de René Clair a Lisboa, podemos informar os nossos leitores de que o conhecido realizador francês esteve entre nós durante três dias e partiu ontem mesmo para Paris.*

*A vinda de René Clair a Portugal, que se rodeou de maior sigilo, prende-se com os trabalhos dum novo filme intitulado «Costa do Sol» cuja acção se passa no Estoril e que deve começar a filmar-se em breve.*

*A realização deste filme pertence ao jovem cineasta francês Jean Avellar e a protagonista será desempenhada pela actriz alemã Marga Langer.*

## Hoje, definitivamente, "O Cão de fila", no Politeama

*Definitivamente, é hoje que a Empreza Luiz Pereira estreia a segunda peça do seu repertorio desta temporada, a comedia, em 3 actos, «O Cão de fila», á volta da qual, como sucedeu com a obra antecedente, «Uma para 3», se criou, no publico, o melhor ambiente e a espectativa mais simpatica e atraente. «O Cão de fila» traz a valorizá-la o nome do seu adaptador, o escritor brilhante João Bastos, autor dos maiores exitos em Portugal e no Brasil, e a garantir o sucesso a interpretação dos ilustres artistas Lucilia Simões, Ilda Stichini, Estevão Amarante, Erico Braga e Alves da Costa, com a colaboração dos seus colegas Elvira Velez, Joaquim Reis de Oliveira, Maria Lagôa e Octavio Bramão.*

## As ultimas, no Apolo, de "A Velha"

*Termina, no proximo domingo, o praso do contracto da exploração do Apolo, entre a Empreza Luis Ruas e a Companhia Adelina-Aura Abranches. Por este motivo, a peça, ali em cena, «A Velha», apezar do seu triunfo e do seu incontestavel sucesso, apenas até áquele dia ali se manterá em cena, despedindo-se no referido domingo com dois grandiosos espectaculos: «matinée», ás 15,30 e «soirée», ás 21,30.*

*Aproveite, pois, quem ainda não viu a notabilissima peça original de Silva Tavares e Mario Duarte e, sobretudo, quem justamente queira aplaudir um dos maiores trabalhos da grande actriz Adelina Abranches, na protagonista.*

## "O Senhor Professor" de "vento em pôpa"

*«O Senhor Professor» singra em verdadeira «maré de rosas», e vai, positivamente, de «vento em pôpa», para chegar ao final da sua rota, daqui a muito tempo, triunfantemente, gloriosamente. «O Senhor Professor», a obra teatral que lançou o actor Joaquim Almada na vanguarda dos nossos comediografos e que será, decerto, o inicio da sua futura carreira de escritor, é um dos maiores cartazes que o Avenida tem afixado nos ultimos anos e o maior assombro de gargalhadas que tem alegrado Lisboa, disposta a não mais sair de cena, conforme os desejos do publico e as esperanças, aliás legitimas, de toda a companhia Maria Matos.*

## Atrás do reposteiro

Começam ainda esta semana, no Apolo, os ensaios da nova companhia que ali vai trabalhar sob a direcção artistica do actor Rafael Marques e que fará a sua estreia com uma peça policial.

—A companhia Luiza Satanela já não volta a representar no teatro Variedades a revista «Pernas ao leu» e estreia-se no teatro Sá da Bandeira, do Porto, no dia 12.

—Seguiu ontem para o Porto parte da companhia do Maria Vitoria e partiram hoje os restantes artistas, entre eles o actor Carlos Leal, que teve a amabilidade de nos enviar o seu cartão de despedida.

—Reabre amanhã, no Porto, o teatro Carlos Alberto, com a estreia da revista de Lino Ferreira, Fernando Santos e Lourenço Rodrigues, «Pistarim».

—Foi incluida no repertorio duma companhia em formação a peça policial americana «O Inspector Gray».

—O actor Alfredo Ruas está a concluir uma comedia, que se deve representar em breve num dos nossos teatros.

—Está já em organização a companhia que vai representar em Lisboa a celebre opereta «O morcêgo».

—Prosseguem com actividade os ensaios da revista «Vista Alegre», que na proxima semana sobe á cena no teatro do Gimnasio.

—Ha o maior interesse em ouvir os quatro concertos que vem realizar no Coliseu a grande Orquestra Sinfonica de Madrid, sob a direcção do insigne maestro Perez Casas, o primeiro dos quais se realiza já amanhã.

—No teatro Sousa Bastos, em Coimbra, vão realizar-se alguns espectaculos com uma revista local, desempenhada por um grupo de amadores a favor duma instituição de beneficencia, daquela cidade.

—Regressaram a Lisboa os artistas da companhia Hortense Luz, que terminou a sua temporada no teatro Carlos Alberto, do Porto.

—Nas proximidades do Carnaval devem inaugurar-se duas empresas teatrais em dois teatros de caracter popular, com espectaculos de revistas.

—A companhia de revista que está a trabalhar no Sá da Bandeira, do Porto, termina os seus espectaculos no proximo domingo, regressando a Lisboa no dia 10, depois de dar dois espectaculos em Braga.


# Predio na Baixa

Compro boa construção em qualquer das ruas centraes. Não importa preço desde que tenha hypoteca bancaria.

Carta só do dono a F. S. Rua do Ouro, 66 Tabacaria Sonia.


# BOLSA DE LISBOA

**4 de janeiro**

**CONTADO**

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 6 1\|2 °\|o 1923 | 1.096$50 | 1.096$50 | 1.098$00 |
| » 5 1\|2 °\|o 1933 | 1.059$00 | — | — |
| » 4 1\|2 °\|o 1933 | 928$00 | — | — |
| Externo 3 °\|o 1.ª Serie | 1.494$00 | 1.490$00 | 1.494$00 |
| » 3 °\|o 2.ª » | — | — | — |
| » 3 °\|o 3.ª » | 1.512$00 | 1.510$00 | 1.513$00 |
| Emp. 4 1\|2 °\|o 1912 | — | 1.900$00 | — |
| » 6 1\|2 °\|o 1928-Madeira | — | — | — |
| » 6 1\|2 °\|o 1930-Consol | — | — | — |
| » 6 3\|4 °\|o 1930-Portos | 570$00 | 569$50 | — |
| » 6 °\|o 1932 | 1.060$00 | 1.055$00 | 1.060$00 |
| **Acções** | | | |
| **Bancos** | | | |
| Comercial de Lx.ª port. | — | 456$00 | 470$00 |
| Lisboa & Açores, » | — | 330$00 | 340$00 |
| Portugal, » | 1.045$00 | 1.042$00 | 1.050$00 |
| **C.ªs de Seguros** | | | |
| Bonança | — | 530$00 | 550$00 |
| Fidelidade | — | — | 14.000$00 |
| Mundial | — | 16$200 | 180$00 |
| Nacional | — | 420$00 | 450$00 |
| Sagres | — | 780$00 | 850$00 |
| Tagus | — | — | — |
| **C.ªs diversas** | | | |
| C. P. (ordinarias) | — | 48$00 | 50$00 |
| Aguas de Lisboa, port. | — | 420$00 | 470$00 |
| Cerveja Estrela | 167$00 | 166$50 | 168$00 |
| Cimentos de Leiria | — | 490$00 | 510$00 |
| Credito Predial | 13$50 | 13$20 | 13$80 |
| Gaz e Electricidade | 274$50 | 274$00 | 274$50 |
| Navegação | 55$00 | 55$00 | — |
| Portugal e Colonias | 43$00 | 43$00 | 43$50 |
| Portuguesa de Pesca | 126$00 | 125$00 | — |
| » de Tabacos | 282$00 | 282$50 | 282$00 |
| Tabacos de Portugal | — | 241$00 | 245$00 |
| Tabaqueira | — | — | — |
| União Electrica Portug | — | 191$00 | 200$00 |
| **Coloniais** | | | |
| Assucar d'Angola | — | 250$00 | 260$00 |
| Busi— 1.ª Emissão | — | 42$00 | 43$00 |
| » —2.ª » | — | 42$00 | — |
| Ilha do Principe | 111$00 | 113$00 | 114$00 |
| **Obrigações** | | | |
| C. P. 6 ojo | 331$00 | 330$00 | 332$00 |
| Norte 9 ojo | 109$00 | 109$00 | 109$50 |
| » 7 1\|2 Trofa | — | — | 91$50 |
| » 7 1\|2 B. Vista 1.ª | 93$00 | 92$50 | — |
| » 7 1\|2 B. Vista 2.ª | 90$50 | 90$00 | 91$00 |
| Prediaes 6 ojo - 1932 1.ª | — | 79$00 | 80$00 |
| » 7 ojo | 105$00 | 104$50 | — |
| » 8 ojo | 90$50 | 90$00 | 90$50 |
| U. Electrica Port. 7 1\|2 | — | 118$00 | — |
| Busi 9 ojo | 117$00 | 117$00 | 118$00 |


**Henrique de Barros Gomes**

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião, 69


## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 109$80 | 110$10 |
| Paris | 1$32,6 | 1$33 |
| Madrid | 2$78,2 | 2$79 |
| New-York | 21$57,1 | 21$63 |
| Zurich | 6$54,1 | 6$55,9 |
| Roma | 1$77,8 | 1$78,2 |
| Bruxelas | 4$69 | 4$70,3 |
| Amsterdão | 13$56,3 | 13$60 |
| Berlim | 8$04,9 | 8$07,1 |
| Praga | 1$00,9 | 1$01,2 |
| Rio de Janeiro | 1$85,8 | 1$86,3 |
| Libra ouro | | — |


**COMO DESCOBRIR OURO?**

Experimente comprar Lotaria a

**VICTOR GONÇALVES LDA.**

RUA DO OURO, 152


## CARTAZ

### TEATROS

Nacional de Musica de Camara.
Nacional—A's 21 e 30—«Aquela noite».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arraial».
Politeama—A's 21 e 30—«O Cão de Fila».
Avenida—A's 21 e 30—«O senhor professor».
Apolo—A's 21 e 30—«A Velha».
Capitolio—Variedades e cinema.

### CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 9 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Domingo 2 e 5.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21—Cinema Sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Eden Cinema—Rua do Alvito em Alcantara.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario


# Guia de Portugal Artistico

***Publicação de superior contextura literaria e dotada da mais completa e surpreendente iconografia sobre a riqueza pitoresca, arqueologica, monumental e artistica da terra portuguesa.***

***Formidavel exito do 1.º tomo, de que já foram vendidos 4.000 exemplares.***

Obra indispensavel em todas as bibliotecas de turistas, eruditos e apaixonados da paisagem e da arte de Portugal.

A' venda nas livrarias e principais tabacarias o 5.º e ultimo milhar do 1.º tomo (LISBOA).—96 paginas em papel «couché», brilhante colaboração literaria, artistica e fotografica, inedita, e 83 belas gravuras em duplo tom e 2 lindas tricromias: **5$00**. Pelo correio, contra reembolso: **6$00.**

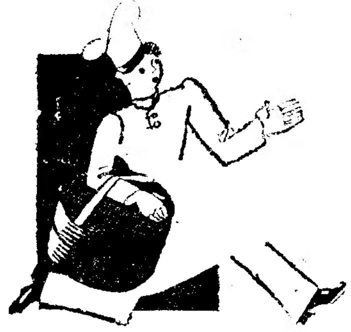
Pedidos á Rua do Crucifixo, 102 Telefone 27167—Lisboa.

# EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS ARTISTICOS EXECUTADOS EM LÃ COM O NOVO APARELHO

# SINGERCRAFT

**Abre amanhã ao publico**

**no estabelecimento SINGER da Praça dos Restauradores, n.º 59**



PASTELARIA

# MARQUES

CHIADO, 72 Tel. 2 3362

O MELHOR BOLO REI

# ROSEIRAS DE LUXEMBURGO

**ACABAM DE CHEGAR**

# CASA DAUPIAS

**RUA DO CARMO, 31** **TELEF. 26984**

SUCESSORES A. J. BRAVO, LIMITADA — LISBOA

**TEATRO DA TRINDADE** **Hoje e sempre a famosa revista**

# ARRAIAL

**A revista das lotações esgotadas**

# *Xarope Peitoral James*

**Contra as mais rebeldes tosses**

**Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932**

# Armações

envidraçadas, divisões idem, balcão, etc., bem estado, barato, vende-se. Informa por favor o telefone n.º 26956.

## COMENTARIOS SIMPLES

# PAGINA DE QUINTA-FEIRA

### por Norberto de Araujo

Principiou o ano com sol. Com «dias lindos», destes raros dias de beleza translucida que talvez não se encontrem noutra paragem da terra. O ceu era azul—limpido. Não houve nuvens, senão aquelas que alguns mortais (não serão todos?) trazem dentro de si, e eles proprios desfazem, num optimismo franco ou forçado, tão necessario para a paisagem do viver—como o sol.

Começou o ao em paz com a beleza criadora.

Reacções do frio, neves lá para longe onde as temos que adivinhar, não perturbaram a transparencia do Ano Novo, pretexto para novas ilusões.

Os Juizos do Ano ficaram desta vez circunscritos aos almanaques baratos, aos muitos «Bordas de Agua» das nossas montras de cordel.

E' que ninguem quere fazer um juizo do Ano.

Tememos todos a falibilidade das nossas previsões. «Sabe-se lá!».

Esta resignação conformativa, até na grande politica dos povos, é um simbolo da nossa época, ilogica e desvairada.

O que nos admira é que após tantos fracassos os homens ainda teimem em resolver, matematicamente, os seus problemas. Mas reconheçamos que a doutrina do «deixa correr», «será o que Deus quizer», se prevalecesse no espirito dos homens de Estado, corresponderia a uma abdicação.

E o homem não pode crêr que o Destino lhe seja superior. As conferencias, as conversas, a «entente» das boas vontades encherão com certeza o ano de 1934 nas paginas dos milhões de jornais de todo o mundo.

De concreto e optimista temos apenas que em Portugal o ano abriu com sol. E que sol! E que luz!

* * *

E' costume fazer-se o balanço do que foi o ano. O balanço publico. E' curioso como o individuo se anula para o seu proprio balanço.

Algum de nós, a sério, regradamente, é capaz de dar balanço á sua propria vida de doze meses consumidos no torvelinho da existencia?

Nem os felizes o fazem, e estes escusam de ter mêdo das sombras. Nem os felizes o fazem.

Mas a vida publica corre em balanço, com seu «Deve» e «Haver», na escrita das publicações, arquivos da Humanidade.

Que perdeu essa Humanidade em vidas e em glorias, que ganhou em batalhas de espirito em lutas sociais? Que contrapartida se deu ao desgaste de uma ideia, que rubrica feliz se encontrou para justificar o optimismo do Conselho fiscal dos filosofos?

Ah! Se fosse possivel indagar da verdade desta escrita monumental, desdobrada em todo o mundo nas «contas especiais», e nos quadros somaticos das vidas colectivas em ebulição!

O balanço publico da Humanidade, o que se apoia nos livros da «Razão», é a mentira indispensavel para que o Homem creia em si proprio.

Uma maneira simples de «vermos» o ano fugido, e de sabermos até que ponto as esperanças postas na inteligencia do homem foram iludidas—seria a de agarrarmos num grande jornal universal de 1 de janeiro de 1933 e vermos o que ele anunciava, previa, noticiava do acontecimento, deduzia de prenuncios, afirmava das aparencias.

Ha um rôr de seculos está em aberto uma conta, que parece que nunca mais se liquida, que dá a impressão de nunca mais se cancelar, em equilibrio.

A da Justiça social. Se quiserem, a de «uma melhor» Justiça social. Ela é, no grande balanço da Terra, a mancha fatidica da falibilidade incompetente dos administradores da humanidade.

Os jornais de janeiro de 33 em relação aos que nós estamos a fazer—nós, jornalistas, legião de amanuenses, de peritos frios, de observadores—apresentam espantosas séries de «monos», de coisas inuteis, de prodigios anulados, de soluções que não solucionaram. As previsões tecnicas, na moral e na economia, só sairam certas—ai de nós!—quando foram negativas.

As ideias, mais prometedoras, acusam no balanço, se não «déficit», pelo menos desalento no seu rendimento previsto.

E ha ideias do ano passado que começam a ser consideradas «monos», em deposito, ainda que ofereçam a sedução da côr, e logram um ou outro freguês retardatario, que não acompanha a curva do mercado.

Mas será o balanço da Humanidade assim tão pessimista que nos leve a descrer na capacidade da gerencia dos povos?

Será possivel que as conquistas da civilização, a obra dos filosofos e dos pensadores, dos apostolos e dos martires, dos tão esquecidos, já quasi anonimos idealistas—estejam todas perdidas, como mercadoria em armazem, que custaram rios de sacrificios, enormes capitais de sangue e de fé nessa «melhor» Justiça social?

Não cremos. Não acreditamos.

Da terra brotam constantemente flores, das rochas agua, da inteligencia novas ideias—«artigos» para cujo balanço um ano é nada, um lustro é pouco.

Se a politica é uma ciencia aplicada, as ideias generosas, quentes e amigas, que se estremecem como filhas do nosso sangue—vivem num periodo experimental, quasi constante.

E ai do homem que descrer do seu proprio sonho de perfeição, só porque as realidades aparentes pareceram negar a grandeza da sua justiça.

Ai de mim, se me der a supôr que esta pena com que escrevo ha de ter o bico sempre preso, e que os pensamentos leais, castos, sagrados de direito, isentos de pecado venal, pensamentos que todos temos no cerebro, hão de exprimir-se só por frinchas, como o sol destes ultimos dias, primeiros do ano, no interior dos casarões fechados de solares onde não vive ninguem.

Assentemos lealmente em que não haverá mais guerras, mais lutas, mais sangue, mais emigrados nas proprias terras natais de todos os continentes da Terra.

E cultivemos as flores dos nossos jardins, as rosas de todo o ano das nossas ilusões.

* * *

## A SEMANA

Não sou um apaixonado, um «amador» em série, da T. S. F.

Mas gosto de T. S. F. como janela aberta para o mundo, ou como um varandim debruado para a pequena cêrca da nossa propria herdade.

Assim, os postos que em Lisboa transmitem conhecemo-los—e conhece-os qualquer dos meus oito leitores fieis—como se conhece uma pessoa.

Um posto de telefonia é quasi um individuo. Tem o seu caracter, a sua força, a sua delicadeza, a sua cultura, a sua tendencia e o seu bom ou mau gosto. E' mais ou menos presumido, ou modesto, ou simples ou impertinente.

Um deles, de Lisboa, que pessoalmente não conheço, isto é: não conheço o seu proprietario e orientador, cujo nome é Sales—eis tudo quanto sei—é seguramente o mais simpatico de quantos, a certas horas, dão beneficio em familia.

E' o D H, que vive lá para o bairro Andrade. «C T 1 D H».

E' o posto das crianças, para as crianças, educativo, moralizador, recreativo, com bom senso, com bom gosto, adoravelmente.

Acusa uma alma transparente de «pai dos meninos», e criou uma figura invisivel, sem nada de papão ou de fantasma, que enternece, e faz carreira.

O «Adivinhão!».

Este Adivinhão é um achado.

A's crianças que me lerem, ou me ouvirem lêr pela voz amorosa de uma avósinha, direi que o Adivinhão existe, e sabe tudo. Ha que obedecer aos seus conselhos, e tomar conta nas coisas muito lindas que ele diz.

As crianças acreditam e respeitam o Adivinhão, e talvez que este arrazoado seja perdido, porque os meninos dirão á avósinha:

—Esse senhor do jornal diz coisas que nós já sabemos muito bem.

Mas as pessoas crescidas—sempre desconfiadas—talvez nem todas creiam na existencia do Adivinhão.

A elas, e só a elas, direi que existe, e constitui um admiravel exemplo de dedicação pelas crianças, de admiravel instinto de cultura e enternecimento infantil.

Espontaneamente envio daqui o meu saudar, certamente em nome de milhares de «pequeninos auditores», e de grandes ouvintes, ao sr. Sales, o do D H, cuja tenacidade caprichosa e bondosa ha que aplaudir, nesta epoca em que nós, certamente por termos muito que fazer, pouco pensamos nas crianças. Pouco pensamos nesses infantes, extaticos, cujo sorriso lhes fica impresso fixamente nos labios, quando fala o Amigo D H, ou o celebre Adivinhão, que o sr. Sales adivinhou.

* * *

Cada vez sinto, como jornalista, maior desdem, e que não resulta apenas dos perigos que se corre, pelos assuntos que nos pertencem, que já foram tratados, assuntos ou questões melindrosas, e quasi sempre desagradaveis, áparte o exito do escandalo que a ninguem aproveita.

Um caso ha, porém, dos ultimos dias, menos restrito, publico mesmo, e de interesse colectivo, que me tenta hoje, e ao qual não fujo em duas linhas.

O dos falsos medicos. Do processo da sua quasi absolvição não curo. Mas contra a injustiça que isso representa, sem desrespeito por magistrados e advogados, atrevo-me a protestar.

O ideal seria que só houvesse bons medicos. Isso não é possivel. Nasce-se «medico»; não é um curso, só por si, que faz o «bom» medico.

O medico é um apostolo, além um sabio, na esfera relativa da sua capacidade. Deve ser um apostolo. E é-o milhares de vezes, devemos dizê-lo.

Mas se os medicos insuficientes, que erraram a carreira, não é possivel eliminar (até porque podem chegar a bons), os medicos falsos deviam ser mais do que condenados—estigmatizados para todo o sempre.

E' um caso de burla que não atinge a bolsa, mas a vida.

Não posso estar dentro da indignação profissional, por exemplo do sr. dr. Ricardo Jorge (e o seu artigo merecia alguns reparos, exactamente por me faltar a autoridade). Mas encontro-me possuido da indignação anonima do publico, que viu, ou pode ver ainda, fugir-lhe mais um dos seus direitos sagrados: a vida, a vida dos seus.

NORBERTO DE ARAUJO

Acaba de sair

**A Casa do Diabo**

Novela de aventuras de ARMANDO FERREIRA

1.ª Parte — O 2.º vôo directo ao Brasil
2.ª Parte — O homem que assistiu a Alcacer-Kibir

A' venda em todas as livrarias

Especialização incomparavel na confecção dos mais elegantes abafos de peles
Modelos lindissimos de casacos, romeiras, regalos, gorros, gravatas e demais tipos da Moda

Colecção sempre numerosa de raposas «argenté», azul, Sikia, Canadá, Alaska e outros generos e procedencias
Garantia de qualidades superiores, de duração, de inalterabilidade
Curtimenta, tinturaria, limpesa, lustragem e transformação de toda a especie de peles

TOCA PIANO?

Assine RITMO — quinzenario de musica — Em cada numero noticiario, critica e duas páginas de musica para piano e canto. Está publicado o n.º 12.

Assinatura: trimestre, seis numeros 12$00
Peça um especime á redacção
Rua Nova do Loureiro 18 - LISBOA

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

# A Cidade

RUGRA
são as melhores
**Navalhas de barba**
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

## Os julgamentos de hoje

Em tribunal colectivo, foi julgado, na Boa Hora, José da Silva Canha Junior, ex-empregado da Companhia Portuguesa de Higiene, que era acusado de ter cometido um desfalque de seis mil escudos.

Foram ouvidas testemunhas de acusação e defesa, sendo o reu condenado a 2 anos de prisão maior celular ou 3 anos de degredo, ao pagamento do imposto de justiça e duma indemnização.

Na mesma audiencia foi absolvido o ex-guarda da policia de segurança Francisco Martins, acusado de ter praticado um crime grave.

### Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar reunido hoje sob a presidencia do sr. general Vieira da Rocha, confirmou as sentenças condenatorias do 2.º sargento da G. N. R. Anibal Gonçalves, por insubordinação, e dos soldados Manuel Gonçalves e Carvalho, por extravio de artigos militares, e Joaquim Moreira, por crime grave.

### Tribunal Especial

Está marcado para o dia 25 do corrente o julgamento dos individuos implicados na morte do guarda do Aljube, Antonio Lopes. No dia 8 reune-se o Tribunal Militar Especial para julgar cinco individuos implicados em acontecimentos politicos.

## Atropelamento mortal

POMBAL, 2.—Esta tarde, a 4 quilometros desta vila, na estrada nacional de Lisboa ao Porto e proximo do lugar do Travasso, foi atropelada pelo carro 11.935 N., guiado por mr. Artur de M. Turner, uma rapariga de 7 anos de idade, chamada Rosa Mendes, do lugar da Ranha de Baixo, desta freguesia. A infeliz teve morte imediata. O condutor do carro foi preso, mas, segundo se afirma, não lhe pertence a responsabilidade do desastre.

## DE LUTO

### José Ferreira Marques

Na sua residencia, faleceu hoje, José Ferreira Marques, de 23 anos, empregado bancario, filho de João Ferreira Marques, funcionario das Companhias Reunidas Gás e Electricidade. O funeral realiza-se amanhã, pelas 14 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

## SUFRAGIOS

### Chaby Pinheiro

Faz amanhã um mês que morreu Chaby Pinheiro. A viuva e a restante familia do grande artista mandam rezar amanhã, ás 12 horas, na igreja dos Martires, uma missa sufragando a sua alma.

## VIAJANTES

Deu-nos hoje o prazer da sua visita o nosso amigo sr. Mario de Sousa, secretario de Finanças no concelho da Murtosa.

## IMPRENSA

### "O Republicano"

E' posto amanhã á venda o 4.º numero do semanario academico «O Republicano».

as 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

JOIAS ANTIGAS
Preços baratissimos.
Ourivesaria Santos Catita, Lda.
Rua Eugenio dos Santos, 44

**Roseiras e fruteiras**
melhores e mais baratas
são as da FLORA DE CARCAVELOS
Quinta dos Lombos—Estrada da Torre — CARCAVELOS
Telefone CARCAVELOS 48 — Catalogos gratis

## VIDA ARTISTICA

# Tavares Correia e Silva Lino expõem

## nas Casas da Beira e do Algarve

Na «Casa das Beiras» tem sido muita visitad a 2.ª exposição de Tavares Correia, pintor por imperativo da natureza que o privou do sentido auditivo para melhor o dotar do visual. E a lei da compensação verifica-se exuberantemente na obra deste pintor bem português, serrano de Seia que, como Carlos Botelho, soube dar-nos aspectos inéditos da neve na sua serra da Estrela distinguindo na pintura a dureza da neve, e o fôfo, e a neve dos telhados e toda a gama da sinfonia do branco. Outra sinfonia apresenta Tavares Correia na sua 2.ª exposição: a dos cristais e dos vidros domina que notavelmente e tem a maxima expressão no quadro que tem o numero 1 «Envasilhando o belo Dão».

«Descansando» e «Depois da Feira» são as telas que se lhe seguem em dimensões e realizações a oleo, mas não menos interesse têm alguns retratos e os quadros da vida citadina lisboeta, e ainda os apontamentos de paisagem, as naturezas mortas e os interiores, revelando todos os trabalhos um pintor estudioso que progride e merece, por todos os motivos, ser elogiado e acarinhado.

Na «Casa do Algarve» faz a sua apresentação um pintor jovem que se anuncia auspiciosamente—Silva Lino—denunciando invulgares qualidades que, na sua idade, e com a vontade revelada, lhe garantem um futuro brilhante.

Fazendo bom uso do lápis em pequenos retratos de grande ternura—como seja o da sr.ª D. Mariana Pinto Barbosa—e noutros a carvão e mais amplamente, e ainda a sanguinea— o do sr. Antonio Barbosa—soube Silva Lino usar dos mesmos materiais em felizes apontamentos colhidos em Setubal, em Pedrouços, nas praias de Cascais e de Oeiras e na aldeia de Corroios, marcando todos pela flagrante visão e perfeita realização.

Na pintura a oleo revela Silva Lino uma palêta rica de tonalidades, e uma observação psicologica que se prova claramente na grande tela «Maritimo Algarvio».

E na aguarela não é menos interessante o jovem pintor que em tão dificil maneira nos dá dois trechos de ruas, duas marinhas e dois estudos de nuvens que demonstram verdadeiro estudo e uma vocação decidida que dentro de anos será autentica realidade.—R.

Inaugura-se depois de amanhã, ás 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de trabalhos da ilustre artista sr.ª D. Eduarda Lapa, acontecimento a que o nome da expositora dá legitimos foros de acontecimento.

# Um grande exito teatral

**Uma das cenas mais emocionantes da peça «Aquela noite!...», que se está a representar com grande exito no teatro Nacional.** *Da esquerda para a direita, os artistas:* **Robles Monteiro, Maria Lalande, Palmira Bastos e Alves da Cunha**

## DESPORTES

Em virtude das ultimas chuvas, foram transferidas para os proximos dias 6 e 7 as provas do torneio de «tennis» do Natal e Ano Bom.

A inscrição para estas provas continua aberta até amanhã, ás 18 horas.

—Foi eleita a nova direcção da Federação Portuguesa de Lawn-Tennis, que ficou constituida pelos srs. Guilherme F. Pinto Basto, comandante Carlos Vilar, Rodrigo de Castro Pereira, Ernesto Navarro, dr. Alberto Amado, dr. Antonio de Azevedo, José Mascarenhas de Menezes, Adriano de Faro Viana, comandante Duarte Silva, Sebastião Heredia e José Guimarães.

No relatorio da gerencia de 1932-33 ficou consignado um voto de louvor á Imprensa pelo auxilio que tem prestado á causa do «tennis».

## Instituto do Cancro

O novo pavilhão do Radio do Instituto Português de Oncologia continua a ser visitado com muito interesse.

Hoje de manhã estiveram em Palhavã, a convite da comisão directora daquele modelar estabelecimento cientifico, os professores da Escola Medica de Lisboa, que depois de percorrerem demoradamente o novo edificio, na companhia dos srs. professores Francisco Gentil e Henrique Parreira e dr. Benard Guedes, se retiraram admiravelmente impressionados com a visita.

O sr. dr. Cancela de Abreu, chefe do gabinete do ministro do Comercio visitou igualmente o novo pavilhão.

## Festa infantil

Promovida e organizada por um grupo de crianças amigas do jornal infantil «Senhor Doutor», realizou-se hoje, no Capitolio, a «matinée» dos Reis Magos, que decorreu muito animada.

As crianças ricas ofereceram ás crianças pobres brinquedos, dôces e frutas e confraternizaram com elas alegremente, constituindo este facto a nota mais simpatica da festa.

## Para os nossos pobres

Comemorando a passagem do aniversario da morte dum filho, que fazia anos no dia 6 do corrente, M. G. enviou-nos a quantia de 10 escudos para ser entregue a dois tuberculosos pobres, alguns livros de estudo para um estudante pobre e varios volumes em francês para serem vendidos a favor dos nossos pobres.

Agradecemos a generosa dadiva.

## Novo governador de Timor

O sr. ministro das Colonias recebeu hoje o seguinte telegrama, do sr. dr. Maneo Preto, novo governador de Timor:

«No momento de assumir as minhas funções, cumprimento V. Ex.ª e renovo os meus protestos junto do governo da Republica de me esforçar por bem servir».

## Convocação

Reune-se hoje, no Gremio Alentejano, pelas 21 horas, a comissão de pais de alunos e educadores que se ocupou da admissão dos alunos do Conservatorio ao Curso Superior de Piano.

## Ordem Terceira de S. Francisco

Tomou posse a comissão administrativa da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, que foi nomeada pelo governo civil de Lisboa.

## Morte subita

Deu hoje entrada na Morgue Luiz Fernandes, 48 anos, operario da Camara Municipal de Lisboa e residente na calçada dos Barbadinhos, 21, que teve morte subita.

O maior exito da temporada no TIVOLI
O SINAL DA CRUZ
Uma grandiosa reconstituição da Roma antiga

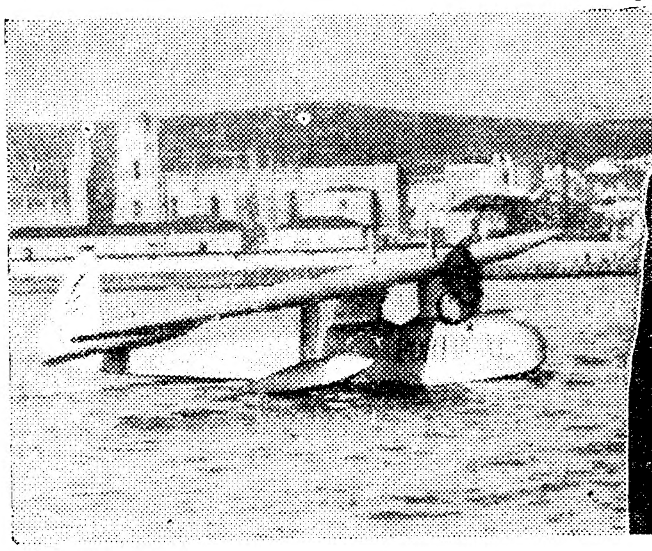
KING KONG
a oitava maravilha do mundo
no
São Luiz

Depois do café tome
CANA IMPERIAL
aromatica envelhecida em cascos
Depositarios: A. L. Simões & Pina
Rua das Flores, 22—LISBOA

# A Cidade

Para Casa Avião Barco Automovel Compre
FADA-RADIO
29, Calçada de S. Francisco, 31—LISBOA
Rua Santa Catarina, 47, 2.º—PORTO

# Elevou-se esta manhã a 110 metros um avião português sem motor



*O hidro-avião sem motor durante as experiencias.* — **A' direita** — *O seu inventor, engenheiro Varela Cid*

Artur Varela Cid — jovem de 24 anos, irmão do maestro, do lavrador e do advogado que têm estes dois apelidos — foi educado no Colegio de Jesuitas de La Guardia, vindo completar o seu curso ao Instituto Superior Tecnico de Lisboa. Desde pequenino que é um apaixonado da aviação, passando horas e horas, na praça do Comercio, observando os vôos das gaivotas.

Logo que despontou a idade do avião sem motor, Varela Cid começou a estudar os processos seguidos pelos construtores estrangeiros. E, ha quatro anos, tendo conseguido que sua mãi, a sr.ª D. Helena Varela Cid, lhe cedesse um barracão em Santa Apolonia, iniciou a construção dum hidro-avião sem motor, original — o terceiro tipo aparecido em todo o mundo.

O aparelho — que tem a coque em madeira, como a asa, que é revestida de tela e colocada sobre a carlinga — é duma envergadura de 19 metros, pouco diferindo, no seu aspecto, dum hidro-avião com motor. O lugar do piloto é á frente, tendo outro atrás para o observador ou o passageiro.

O ano passado, o hidroplanador ficou concluido, e o seu inventor, tripulando-o, elevou-se a 30 metros de altura, na Povoa de Santa Iria, ante pessoas de familia, e rebocado pelo gasolina do sr. dr. Emilio Infante da Camara.

Depois, o construtor pediu autorização ao sr. ministro da Marinha para guardar o aparelho num hangar do Centro de Aviação Maritima do Bom Sucesso. E, ha dias, o hidro-avião, pilotado pelo 1.º tenente Paulo Viana, fez um vôo de Belem a Santa Apolonia, passando sobre Cacilhas, a mais de 100 metros de altura. Para descolar, foi o «Portugal» — que assim se chama o aparelho, que tem nas asas o escudo nacional e as iniciais da mãi do inventor — rebocado pelo gasolina «Garajau», do sr. Vasco Bensaúde, o unico capaz para o efeito, e que é provido dum motor de 150 cavalos.

As experiencias de altura fôram marcadas, oficialmente, para hoje, ás 10 horas. E no Bom Sucesso compareceram, além do director da Aeronautica Naval, comandante Pedro Rosado, do comandante do Centro, 1.º tenente Neves Ferreira, e do 2.º comandante, 1.º tenente Namorado, o comandante Sales Henriques — que apaixonadamente tem acompanhado todo o trabalho de Varela Cid — numerosos aviadores da Marinha e do Exercito, diversas senhoras e varios jornalistas e fotografos. Foi com dificuldade que o sr. comandante Pedro Rosado póde permitir que os representantes da Imprensa acompanhassem as experiencias num gasolina — o unico em condições — que, ao mesmo tempo, tinha de prestar apoio aos diversos aparelhos que andavam em manobras. E isto nos leva a chamar a atenção do sr. ministro da Marinha para uma justa aspiração da Aviação Naval: que lhe sejam concedidos mais gasolinas e, pelo menos, uma ambulancia.

A's 10 e meia, foi para o ar um «Fleet», com o 1.º tenente Neves Ferreira e um mecanico; depois, foi o «Portugal» rebocado para oeste da Torre de Belem, donde o gasolina iniciou uma carreira vertiginosa, trazendo o aparelho — que, sem tripulante, pesa 180 quilos — até perto do Bom Sucesso. O gasolina e o planador — a grande velocidade — deixavam uma larga esteira de espuma.

De repente, o cabo, de arame fino, partiu-se. O «Portugal» oscilou um pouco, mas a mão firme do piloto manteve-o. Como o cabo se partisse, foi enrolar-se na helice do gasolina. E, para providenciar, Varela Cid esteve alguns minutos mergulhado, de cabeça para baixo, resolvendo-se por fim que o «Garajau» fôsse á doca.

Sobre o «Portugal» — que ficou ao largo, com o piloto a bordo — voavam agora um «Cams», com o 1.º tenente Namorado e o 2.º tenente Faria e Silva, um «Potez», de Alverca, e o vermelho «Caproni», de Pinheiro Correia.

Pouco depois do meio-dia, repetia-se a manobra, e, ás 12 e 10, o «Portugal» passava sobre a Torre de Belem, a mais de 100 metros. A's 12 e 11, o aparelho largava o cabo, e um minuto depois amarava normalmente. Devido ao pequeno comprimento do cabo, elevara-se a uns 110 metros, segundo nos declarou o piloto Paulo Viana, que foi muito cumprimentado, bem como o inventor — que, em março, partirá para a Alemanha, a fazer um estagio de 14 meses, subsidiado pela Junta de Educação Nacional, a fim de se especializar para reger uma nova cadeira do Instituto Superior Tecnico: a da construção de aviões.

A' tarde, realizaram-se novas experiencias, com um cabo maior.

DUAS OPINIÕES AUTORIZADAS

# Qual seria a forma mais pratica de intensificar as relações luso-brasileiras

São nossos hospedes ha poucos dias duas figuras interessantes do Brasil de hoje: Joracy Camargo, escritor teatral de grande nome em todo o país irmão e René de Castro, redactor do «Diario da Noite», de S. Paulo, jornalista categorizado e director da sucursal em S. Paulo, da Sociedade de Autores Teatrais.

Julgámos interessante trocar impressões com os nossos ilustres visitantes, dois grandes amigos de Portugal, que têm ideias claras e concretas acêrca dos problemas que constituem preocupação para portugueses e brasileiros.

Joracy Camargo falou-nos assim do movimento de aproximação luso-brasileira:

—Penso que o Brasil sempre esteve proximo de Portugal, desde o momento em que, das caravelas de Cabral, foi avistado o monte Pascoal. A independencia do Brasil, proclamada por um português, não afastou as duas patrias. Um filho que atingiu a maioridade e que deixou amigavelmente a casa paterna, mas que ficou sempre filho amigo e ligado por laços de sangue, de historia de lingua...

E acrescentou:

—Não havendo pois uma separação, que não seja a motivada por um acto politico e pela mudança de bandeira, nada ha que justifique uma politica de aproximação. Portugal e o Brasil, falando a mesma lingua, hão-de unir-se naturalmente, na Babel imensa do planeta e no meio de tantas confusões, a maior das quais é a de ordem economica. Não me sinto em terra estrangeira, pois tenho a impressão de que vim rever o que nunca vira antes. Digo-o porque já conhecia Portugal através da sua historia, da sua bibliografia.

René de Castro aproveita o ensejo que se lhe depara para nos ser agradavel, interrompe o seu companheiro e diz:

—Vim conhecer a Europa, mas se não pudesse prosseguir a minha viagem, dar-me-ia por satisfeito em conhecer Lisboa, a sua gente, suas artes, suas tradições, cultura e civilização. Estou maravilhado como jornalista, vou fazendo as minhas observações e inquéritos e de tudo darei conta, com entusiasmo no meu jornal.

Joracy Camargo retoma o fio da conversa e continua, dizendo:

—Se não ha, como se vê, necessidade de uma politica de aproximação, ha portanto a conveniencia de diminuir praticamente, no sentido economico, moral e cultural, a largura do Atlantico, unico elemento que nos separa de facto.

—E fazê-lo como?

—Estabelecendo linhas de navegação entre os dois países, subsidiadas pelos governos, para que se reduza o preço das passagens, a par de outras medidas de ordem economica e diplomatica, que nunca foram tomadas.

E a proposito acrescentou:

*Joracy Camargo*

*René de Castro*

—Ainda ha cerimonias incompativeis entre os dois paises. Os brasileiros entram, por exemplo, em França, sem necessidade de visto no passaporte, medida que é reciproca. Se tal medida não tem grandes vantagens, todavia ha que reconhecer o seu significado.

—A obra a realizar está portanto nas mãos dos governos?

—Absolutamente, porque os povos dão-se como irmãos que são, ao ponto de ir, cá como lá, uma terceira nacionalidade: a dos luso-brasileiros. Não é possivel maior aproximação, mas necessarias mais visitas reciprocas entre portugueses e brasileiros, embora os dois povos estejam ainda acorrentados ás suas terras pela incrivel proibição da saida de dinheiro.

E Joracy Camargo fala-nos ainda com entusiasmo de Procopio Ferreira, grande actor brasileiro e dedicado amigo de Portugal, admirador estrenuo de Guerra Junqueiro, que finalmente nos vai visitar, terminando as suas curiosas declarações com um belo hino á literatura portuguesa que conhece profundamente desde Sá de Miranda a Julio Dantas, sem se esquecer de nos afirmar que os brasileiros admiram a plêiade literaria portuguesa que é motivo de estudo nas escolas do Brasil.

E René de Castro fechou com algumas palavras amigas as declarações de ambos, afirmando:

—Como director da sucursal em S. Paulo, da Sociedade de Autores Teatrais, tratarei de intensificar o intercambio da produção teatral dos dois paises, trabalho a que me estou dedicando e no qual, devo dizer, só tenho encontrado as maiores facilidades.

Arcadia
NOVA EMPREZA
Experimentem o nosso modelar serviço de mesa.

PASTELARIA REX
O melhor Bo[illegible]
A mais fina Confeitaria
R. da Palma 128-Telef. 2 8804

VISTA ALEGRE
REVISTA ALEGRE
BREVEMENTE
TEATRO DO GIMNASIO

# Sociedade Nacional de Petroleo
(SONAP)

**Gazolina** **Petroleo**

**SF 15**

**Gaz-oil** **Fuel-oil**

*Rua do Terreiro do Trigo 52-2.º — Telefones 25521 e 25531*

LISBOA

---

**Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic» — Restauradores 20.**

---

# VENDA DE MORADIAS

## Isentas de pagamento de sisa e da contribuição predial até 1947

**De 5-6-7-8-9-10 e 12 divisões**

**Facilita-se o pagamento. 40 %** entregues **no acto da escritura** e os restantes 60 % pagos **em prestações semestrais dentro de 10 anos,** vencendo o capital em divida **o juro de 7 %.**

Informações na Sub-Secção da Administração de Propriedades. Montepio Geral — Rua do Ouro.

---

SÃO estes os sobretudos executados na alfaiataria **Rodrigues Neves, Alfaiate Diplomado. Rua da Prata, 103, 2.º** — Telefone 2 8955

A unica que apresenta uma elegancia incontestavel e a unica que toma a responsabilidade por toda a obra que executa

---

## Boa oportunidade

**:——: ver para crer :——:**

| | | |
|---|---|---|
| Capas de Cabedal de 1.ª | a | 550$00 |
| Capas de Cabedal | a | 290$00 |
| Casacos de cabedal | a | 300$00 |
| Gabardines de 1.ª (lã) | a | 300$00 |
| Gabardines | a | 150$00 |
| Trincheiras de 1.ª (lã) | a | 350$00 |
| Trincheiras | a | 150$00 |
| Trincheiras | a | 85$00 |
| Sobretudos «Moscou» de 1.ª (lã) | a | 290$00 |
| Sobretudos | a | 150$00 |
| Sobretudos | a | 60$00 |
| Capas de borracha, desde | | 45$00 |

**Rua Eugenio dos Santos, 9, 2.º, D. — LISBOA**

---

## Tabacaria Americana L.da

Convidam-se os credores desta sociedade a apresentar a reclamação dos seus creditos, na séde do Estabelecimento social, Rua Garrett, N.º 44 até ao dia 10 do corrente, para efeitos de balanço e pagamento.

Lisboa, 2 de Janeiro de 1934.

O gerente
*João Alves Gil*

Segue o reconhecimento.

---

**moveis OLAIO**
R. DA ATALAIA
LISBOA

---

## Atenção

**Compra e venda de maquinas de escrever usadas. Papeis Quimicos e Fitas marca PUMA**

Esta casa encarrega-se de concertos de maquinas de escrever.

**R. Arco Bandeira 133-1.º - LISBOA**

→ Telef. 2 5741 ←

---

ASFALTO
de aplicação a frio

# FLINTKOTE

*Emulsão aqüosa de Asfalto puro*

Impermeabilisação e Isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superficies e construcções metálicas, canalisações, algeirozes, etc. Impermeabilisação de reprezas, canaes, tanques, poços e paredes húmidos.

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-132 — LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

*Havas*

---

# FÉMINA

**É a revista que toda a senhora deve ler**

---

✝

## Ricardo José Duarte

**FALECEU**

A familia participa ás pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 5, pelas 11 horas, da rua D. Estefania, n.º 101, 2.º, para jazigo no Cemiterio Oriental.

**Os serviços funebres estão a cargo da agencia Manuel Cuevas, rua José Estevão, 68 Telefone N.te 3303.**

**Dr. Ferreira Pires**
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Doenças da bôca e maxilares
**Clinica Dentaria**
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
Telefone 2 5709

# ESTRANGEIRO

ECZÊMAS
DOENÇAS DA PELE
Cura rápida pelo
ECZODERMA
RUA AUGUSTA, 180 - LISBOA

## O CARRASCO DE VIENA
### é um homem ao mar

VIENA, 4. — O carrasco de Viena, Hans Lang, moveu um processo contra o fotografo Ernesto Gerdarff, por lhe ter publicado em alguns jornais uma fotografia que o apresentava junto da forca. Lang teve na familia alguns carrascos. Depois da supressão da pena de morte, passou a viver duma modesta pensão e do ordenado de cobrador duma casa comercial. Quando se restabeleceu a pena capital, o homem voltou ás suas antigas ocupações e conservou o emprego particular. Como o seu nome é vulgar, julgava que ninguem o identificaria. A fotografia inutilizou-lhe as esperanças. A casa de que era empregado despediu-o, por ter relutancia em mandar o carrasco receber as contas, e varios amigos afastaram-se dele. Lang exige uma indemnização do fotografo. O caso está a despertar grande interesse. — (Americana).

## Uma rica frasqueira
### a caminho dos Estados Unidos

NOVA YORK, 4. — Uma firma desta cidade fez um contrato com uma das mais antigas casas vinicolas do mundo, com séde em Varsovia, para o fornecimento de 7.000 garrafas de hidromel polaco e de vinho hungaro, cuja idade varia entre 200 e 326 anos. Estas bebidas faziam parte da famosa frasqueira do general Atamon, comandante dos cossacos no tempo dos czares. — (Americana).

### A situação politica no Brasil

RIO DE JANEIRO, 4—Fala-se na possivel demissão do ministro da Guerra, general Espirito Santo Cardoso, que seria substituido pelo general Gois Monteiro, comandante das tropas do sector Leste, que venceram os revolucionarios de S. Paulo. Dá-se como certa a nomeação do dr. Raul Fernandes, um dos maiores jurisconsultos e internacionalistas brasileiros e presidente da comissão que elaborou a reforma da Constituição, para ministro dos Negocios Estrangeiros, em substituição do dr. Melo Franco.—(Americana)

MINHA SENHORA

*Como de costume, depois do seu Balanço, faz a Pompadour uma Venda Extraordinaria e liquidação de Cintas, Espartilhos e Soutiens-gorges, que durará todo o mês corrente de Janeiro.*

*Este ano, porem, querendo A Pompadour festejar o seu 10.º aniversario, pretende tambem prestar homenagem a todas as suas Exmas. Clientes, pela dedicação que lhe têm mantido, oferecendo-lhe mais vantagens do que nos anos anteriores, com reduções enormes em todos os seus artigos, que variam entre 20 e 50 o/o.*

*Deve, portanto, V. Ex.ª aproveitar esta magnifica ocasião para obter uma boa cinta ou um bom espartilho da considerada marca POMPADOUR, na certeza que o fará por um preço excessivamente economico.*

*Visite V. Ex.ª a nossa sede Chiado, 28 e 30 ou a nossa Sucursal, 138, Rua Augusta, 140.*

REUMATISMO

O melhor produto para o combater é o **Uracetol**, que se encontra á venda nas Farmacias. Deposito: **Pestana Branco & Fernandes, Lda.** — Rua dos Sapateiros, 39, 1.º — LISBOA.

A prestações

Lindos candeeiros para electricidade

Desde **2$50** por mês!!!
Até **100$00** não é preciso fiador.
Não deixe de ter conforto em sua casa por uma ridicularia.
Visite sem demora a casa Mario Esteves, Largo de S. Julião, 12, 2.º, Dt.º. Telef. 2 1169.

## As relações franco-alemãs
### constituem
### o problema fundamental de 1934

BERLIM, 4—Toda a Imprensa alemã afirma que o problema fundamental de 1934 é constituido pelas relações franco-alemãs. Von Papen sublinha esta unanimidade de opiniões, num artigo que publicou na «Boersen Zeitung» e em que declara: «Queremos pôr fim á rivalidade secular com a França. Abandonámos definitivamente a Alsacia e a Lorena, pelas quais combatemos durante seculos.

«Esta politica, assim claramente definida, só poderia ser seguida por um povo internamente unido. No que respeita á segurança, estamos prontos a dar todas as garantias. Entre a Alemanha e a França existe uma larga zona desmilitarizada, e do lado alemão não existe a minima obra de defesa. Nada temos a dizer sobre a vontade da França de possuir um potentissimo exercito e de conservar a cintura de fortificações que a rodeia; apenas pedimos o minimo de segurança relativa de que tem necessidade um Estado soberano».

O «Berliner Tageblatt» diz que o problema não pode ser adiado, pois á volta dele estão os interesses de todo o mundo. O mesmo jornal diz que o francês medio deseja um entendimento com a Alemanha. Mesmo aqueles que duvidam da possibilidade dum acôrdo desejam que se tente a experiencia. «Veremos se estes desejos são interpretados por quem de direito»—conclui.—(Americana)

## A situação na Arabia
### explicada pelo rei do Yemen

CAIRO, 4—O jornal muçulmano «Makatham» diz que o rei do Yemen declarou, por carta, a uma alta personalidade arabe do Cairo que se admira do relevo exagerado que no estrangeiro se dá á situação da Arabia. Confirma que o territorio de Negiran já não está sob o dominio do Hedjaz: foi ocupado pelo exercito yemenita. «E' verdade—acrescenta—que o emir de Negiran foi pedir auxilio ao rei do Hedjaz e que está, agora, a concentrar um exercito na fronteira.

Para evitar um conflito, ordenei a meu filho Hussein que deixasse o territorio de Bahr. Não quero que rebente a guerra por minha causa».—(Americana)

## 200.000 operarios espanhois
### não querem tomar parte em movimentos estereis

MADRID, 4.—O jornal «La Nacion» anuncia que varios representantes de sindicatos operarios, que não pertencem á C. N. T. nem á U. G. T., reuniram-se em Madrid, depois do que fizeram varias declarações a um redactor daquele jornal. «Representamos sindicatos, disseram, legalmente constituidos. Estamos decididos a não tomar mais parte em movimentos estereis, que nada têm que vêr com os verdadeiros interesses do operariado. Neste momento contamos já com cêrca de 200.000 filiados, esperando atingir os 500.000 no fim deste ano, numero que constituirá uma representação suficiente do proletariado espanhol, para impedir qualquer acção intentada contra os nosso proprios interesses. Não temos nenhum caracter politico, mas sim um ideal de filiação. Todos os partidos, sejam eles quais forem, que aprovam a nossa maneira de vêr, contam com a nossa simpatia».—(Havas).

### O projecto de amnistia

MADRID, 4.—A decisão do governo, de se reservar a iniciativa de examinar o projecto de amnistia quando o julgue oportuno, foi comentada por diversos grupos parlamentares. Domingos Asevalo, chefe do grupo tradicionalista, e Goicochea, chefe dum grupo monarquico, pediram a Gil Robles e a Martinez Velasco, chefe da Confederação das direitas e dos agrarios, para se reunirem proximamente, a fim de examinar o assunto. Velasco declarou que havia contradição na maneira de proceder do governo, que disse na declaração ministerial que a proposta de amnistia devia partir dos grupos parlamentares, não se compreendendo que tenha agora decidido que o assunto fosse da sua iniciativa.—(Havas).

## As carreiras aereas
### entre Londres e Paris

LONDRES, 4—Estão a realizar-se varias negociações entre as companhias de serviços aereos inglesas e francesas, a fim de estabelecer um acôrdo quanto a tarifas de preços entre Londres e Paris. Julga-se que, no caso deste acôrdo se realizar, se conseguirá uma caixa de compensação que beneficiará eventualmente qualquer das partes lesadas.—(Havas)

## A America do Sul agitada
### O fim da revolta argentina

BUENOS AIRES, 4. — Afirma-se oficialmente que os revolucionarios pretendiam apoderar-se ao poder e que os que entraram em territorio argentino, vindos do Brasil e do Uruguay, contavam com a adesão de muitos elementos de dentro do país. Dos rebeldes que operavam nas zonas fronteiriças, alguns fôram presos e outros refugiaram-se no territorio brasileiro e uruguaio. Na luta tomou parte a aviação, que causou grandes estragos nas posições ocupadas pelos revolucionarios, os quais tiveram muitas baixas. Em Buenos Aires, efectuaram-se muitas prisões e apreendeu-se grande quantidade de armamento. — (Americana).

### A situação no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 4. — A Policia recebeu ordem para prender as pessoas que propalam boatos alarmantes sobre a posição de certos elementos do Exercito perante o presidente Alessandri. — (Americana).

### Uruguaios que se exilam

BUENOS AIRES, 4. — Chegaram a esta cidade alguns politicos uruguaios, que se refugiaram na legação argentina em Montevideu, para não serem presos. — (Americana).

O grande livro da actualidade:
**"O Sinal da Cruz,,**
Tradução do celebre romance do autor inglês:
WILSON BARRETT
1 vol. br., 335 pag. com fotografias. Esc. 10$00. Edições Europa. Rua das Flores, 105 — LISBOA
A' venda nas principais livrarias.

MULHERES!
Para branquear a vossa pele

Eis uma nova cêra — que maravilha os especialistas de beleza e tira as sardas e os defeitos da tez

Esta nova cêra penetra profundamente numa pele rude e áspera, adoçando-a de tal maneira que a sua camada exterior e endurecida cai pouco a pouco em tenues particulas quando se lava a cara de manhã. Dai resulta uma tez feita exclusivamente duma pele fresca e nova, rosada e branca e encantadora como a pele dum bébé. As sardas e as feias manchas castanhas e os defeitos da tez até parecem evaporar-se.

Uma mulher de 40 anos pode facilmente apresentar 30 ou mesmo menos. Esta cêra, para mais, limpa os poros da pele, onde nunca chega o sabão, e desta maneira evita e acaba com os poros dilatados. As mulheres chamam-lhe: CERA MARAVILHOSA, mas o seu nome cientifico é: CIRE ASEPTINE. Encontra-se nas perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando na vossa terra pode escrever para o Deposito Tokalon em Lisboa (secção D. L.) Rua da Assunção, 88, que atende na volta do correio.

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA — Telefone 2 4000

AGUAS SANTAS DE MONFORTINHO

Cura maravilhosa das doenças de pele, rins, figado, intestinos e radical para a prisão do ventre

AGENTES NO SUL

ANTONIO MARIA CORREIA, Rua do Grilo (Beato), 28 — Telef. PB. 227, e na FARMACIA COMBRO, Calçado do Combro, 78 a 82 — Telef. 26759.

Só são consideradas puras as aguas, cujo vasilhame tenha uma cinta amarela com a assinatura de responsabilidade do director clinico das termas, dr. Gardette Martins.

MOBILIAS E MAPLES — As ultimas novidades
VEJAM OS NOSSOS PREÇOS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 25601

Com o Pó Encerite se tapam as fendas e buracos dos soalhos, com a Tinta Encerite se dá côr nos mesmos. Com Encerite liquida ou pomada se enceram todos os soalhos e mobilias. Os produtos Encerite são fabricados pela Enceradora, Membro do Jury na Grande Exposição Industrial Portugueza de 1933.

**Na «Garrett»**
Todos os dias almoços e jantares concertos
SERVIÇO ESMERADO
Unico restaurant com aquecimento central

# ULTIMAS NOTICIAS

**TECIDOS**
tingem-se com facilidade com as famosas tintas
**ARTI**
São as melhores

## UM INCENDIO DESTRUIU
### totalmente
## o Hotel Internacional do Gerez

BRAGA, 4. *(Pelo telefone).* — Um violento incendio destruiu esta madrugada o Grande Hotel Internacional do Gerez, que era propriedade do sr. José Pires Gonçalves.

O edificio andava em obras e dormiam lá pintores e carpinteiros, que tiveram a imprudencia de deixar uma vela acêsa quando se deitaram.

A vela consumiu-se e o fogo propagou-se rapidamente ao peitoril duma janela, envolvendo dentro em pouco todo o edificio.

Os operarios que pernoitavam no hotel conseguiram salvar-se e dar o alarme.

Quando os bombeiros municipais e voluntarios de Braga chegaram ao Gerez, pouco depois das 3 horas da madrugada, o fogo lavrava com grande intensidade. Todo o edificio era pasto das chamas.

Já não foi possivel senão evitar que o incendio se propagasse aos predios vizinhos, dos quais o hotel estava separado por uma rua estreita, e que teriam sido certamente atingidos pelo fogo, se os socorros não fôssem rapidos e eficazes.

Todo o mobiliario do hotel, piano, cofre, etc., ficou destruido e a casa reduzida a um montão de cinzas.

Os prejuizos, que só em parte estão cobertos pelo seguro, elevam-se a algumas centenas de contos.

Os proprietarios do hotel residiam actualmente em Lisboa.

Os bombeiros retiraram do Gerez pouco depois das 9 horas, ficando apenas ali um pronto-socorro para proceder ao rescaldo.

A guarda fiscal conteve a distancia, enquanto durou o ataque ao fogo, a multidão que se aglomerou em frente do hotel.

Não se registou, felizmente, qualquer desastre pessoal.

## A travessia do Atlantico
### pelo "Cruzeiro do Sul"

NATAL, 4—O hidro-avião francês «Cruzeiro do Sul», tripulado pelo aviador Bonnot, que ontem de tarde saira de S. Luiz do Senegal, aterrou aqui em condições normais ás 10 e 10, (hora de Greenwich) realizando a travessia do Atlantico em 21 horas e 17 minutos.—(United Press)

### Abuso de confiança

PORTO, 4. — A firma Ferreira Pires & Irmão, de Brazzaville, no Congo Belga, queixou-se á Policia contra o seu antigo gerente Antonio Agostinho da Silva Junior, de Vila do Conde, a quem acusa de ter praticado um abuso de confiança, no valor de cêrca de 30 mil escudos.

O arguido, acompanhado da esposa, embarcou ontem em Leixões, no paquete «Amazonia» para o Rio de Janeiro, para onde foi pedida a sua captura.

## Jantar á americana
### no Hotel Tivoli

No proximo sabado, realiza-se no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 180, um jantar á americana que vai, certamente, decorrer com a maior animação.

Já estão reservadas numerosas mesas, continuando a marcação.

**Arcadia**
NOVA EMPRESA
Almoços . . . . . . . . 13$00
Jantares . . . . . . . . 15$00

### UM BURLÃO DE ALTO COTURNO

## Elevam-se a 500 milhões de francos
### as burlas cometidas
## pelo falso banqueiro russo Stavisky?

BAIONA, 4. — Continuam as investigações relativas á formidavel burla de 200 milhões de francos cometida pelo celebre «escroc» internacional Stavisky, cujo paradeiro se ignora. Ontem, o juiz Uhalt foi ao Crédit Lyonnais, onde o Crédit Municipal tinha dois cofres, proceder á sua abertura.

Um deles continua 35 caixas com jaios, que serviam de penhor. Fôram abertas três, e o perito jolheiro, que assistiu á diligencia, verificou que o seu conteudo correspondia ás fichas que diziam respeito ás respectivas caixas. O valor de 600.000 francos, atribuido pelas fichas ás joias, deve estar exacto. Hoje, porém, far-se-á a avaliação exacta das joias. Tambem hoje, o perito de Bordeus, Verlaguet, procederá á determinação do «déficit» e de todas as irregularidades de escrita com caracter fraudulento. Um avaliador do ministerio do Comercio assistirá á avaliação dos penhores dados pelo burlão. Espera-se a chegada de Hermette, que foi encarregado de assegurar a ligação dos inqueritos entre Paris e Baiona. — (Havas).

### Stavisky passou por Lisboa?

PARIS, 4. — Como corresse o boato de que Stavisky embarcara em Lisboa para a Venezuela, a Havas entrevistou o ministro deste país em França, que lhe declarou que não puzera o visto no passaporte do burlão. — «Conheciamos demasiado o sr. Alexandre Stavisky — declarou — para o desejarmos como hospede no nosso país».

A Havas entrevistou tambem uma irmã do ex-ministro do Equador que se supõe envolvida na burla, e que se mostrou surpreendida pelo facto de recaírem suspeitas sobre seu irmão. — «Meu irmão conhecia Stavisky — disse — mas duvido que lhe tenha apresentado o proprietario do Casino de Biarritz». «Não sei mesmo — acrescentou — se meu irmão conhece esse proprietario. Meu irmão é, de resto, uma pessoa honrada». — (Havas).

### Um frequentador dos "Palaces"

CANNES, 4. — Sabe-se que Stavisky viveu na Côte d'Azur com sua mulher e filhos. Fazia vida faustuosa, frequentando os principais «Palaces» da costa. No inverno de 1932 foi notado pela maneira como jogava o «baccarat», no Casino. Uma noite ganhou 1 milhão, mas o director dos jogos desconfiou e foi verificar as cartas após a saída do burlão. Averiguou então que eram «cartas lavadas». Nesse ano, Stavisky ficou proibido de entrar no Casino, mas na estação seguinte voltou a jogar. Numa noite ganhou 2 milhões, mas dessa vez sem batota. — (Havas).

### Os "negocios" de Stavisky

PARIS, 4. — Hayotte, director do music-hall «Empire», que fechou ontem, encontra-se em Paris. Como se informou, esta casa de espectaculos era financiada pelo burlão Stavisky.

Em Lyon foi detido o corretor da Bolsa Peronnet, suspeito de estar comprometido na burla do Crédit Municipal de Baiona. — (Havas).

### O retrato do burlão

PARIS, 4.— Um colaborador do «Petit Parisien» entrevistou Pachot, que foi comissario da Policia e que por varias vezes se ocupou de Stavisky. Pachot declarou que o burlão «era dos mais singulares bandidos de negocios que têm aparecido nestes ultimos 50 anos». «E' uma pessoa dum encanto penetrante e pérfido, acrescentou, a que ninguem pode resistir, a não ser aqueles que têm uma alma viril e de boa tempera».

O comissario explicou em seguida como entrou em contacto com o burlão. «Ha tempos — disse — os corretores de cambios queixaram-se contra ele, acusando-o de desvios de cêrca de 8 milhões. Stavisky desapareceu então, mas graças a uma denuncia pude encontrá-lo numa «vila» sumptuosa de Marly-le-Roi. Tive de passar uma busca em forma para dar com ele numa pequena dependencia secreta, completamente nú. Cumpriu depois dois anos de prisão preventiva, mas graças a empenhos de pessoas de categoria saiu da prisão sem ter respondido em tribunal. Logo que se viu em liberdade — acrescentou Pachot — tratou de reatar a vida. A sua tactica principal consiste em criar uma série de negocios, que se garantem uns aos outros, sem que um só deles tenha qualquer coisa de concreto e de honesto».

Na opinião de Pachot, a importancia total das burlas até agora cometidas por Stavisky deve ascender a qualquer coisa como 500 milhões de francos. — (Havas).

### Explosão num comboio
#### Três mortos

OVIEDO, 4. — Esta manhã, ao sair o comboio da estação de Infiesta, explodiu a caldeira, matando o maquinista e dois fogueiros. Ficaram feridos três passageiros. A maquina ficou destruida, e a caldeira foi arremessada a grande distancia. — (United Press).

### O novo governo catalão

BARCELONA, 4. — O novo presidente da Generalidade, sr. Companys, declarou que esta noite tomarão posse os novos conselheiros, que em seguida se reunem para estabelecer as bases da politica a seguir. Sabe-se, no entanto, que o novo governo não se afastará das directrizes que Maciá imprimiu á politica catalã, especialmente pelo que diz respeito á orientação financeira. — (United Press).

## A explosão na mina de Nelson
### 132 mortos?

PRAGA, 4—Até ás primeiras horas da manhã de hoje só foram retirados 17 cadaveres dos numerosos mineiros que ficaram sepultados numa mina de Ossegg, em consequencia de uma terrivel explosão de grisu que ali se deu na tarde de ontem. O incendio que lavra na mina obrigou as brigadas de salvamento a abandonar quasi por completo os trabalhos de socorro. Por este facto julga-se que o numero de vitimas se eleva a mais de 120.—(United Press)

PRAGA, 4—As ultimas noticias chegados de Ossegg, relativas á explosão produzida na mina de Nelson, dizem que o numero de mortos se eleva a 132. —(Havas)

**ALHAMBRA**
Cabaret-Dancing-Restaurant
*Parque Mayer*
Aberto toda a noite — Entrada livre

HOJE—Continuam com grandioso sucesso
«HERMANAS» MURILLO
Interessante parelha de bailes classicos

## O ASSASSINIO DE DUCA
### e as suas consequencias
## na marcha da politica romena

BUCAREST, 4—A composição do ministerio Tataresco deu lugar a deliberações mais longas e complicadas do que se julgava. A lista do provavel ministerio é a seguinte:

Presidencia, Tataresco; Interior, Inculet; Justiça e interino dos Estrangeiros, Victor Antonesco; Finanças, Slavesco; Defesa Nacional, general Uica; Industria e Comercio, Iamandy; Comunicações, Fran Assovich; Trabalho, Sassu; ministro sem pasta para a Transilvania, Valerio Popo.

O novo presidente do Conselho tem 42 anos.

E' formado em Direito, tendo cursado a Universidade de Paris.

E' francófilo e considerado a «mão de ferro» do Partido.

Sub-secretario do Interior em 1924, a ele se deve a repressão energica dos tumultos comunistas da Bessarabia. Tataresco era o colaborador assiduo de Duca.—(Havas).

## As experiencias do «Tejo»
### continuaram hoje

A bordo do novo contra-torpedeiro «Tejo» fizeram-se hoje experiencias das bombas de circulação dos condensadores, do grupo «Diesel», com carga maxima, e das turbo-bombas da circulação de agua dos condensadores, tendo-se verificado os melhores resultados.

As experiencias continuam depois de amanhã, devendo o «Tejo» navegar pela primeira vez, no proximo dia 12, em que fará uma saida até á baía de Cascais.

### Material naval

O sr. ministro da Marinha esteve hoje na Direcção do Material de Guerra da Marinha a examinar o material ultimamente adquirido para os novos navios de guerra.

### SINISTRO MARITIMO
#### Três mortos

HOOK (Holanda), 4. — O vapor alemão «Pérez», de 600 toneladas, chocou com outra embarcação e afundou-se. Morreram três dos seus tripulantes. — (United Press).

### Assalto a um cobrador

ALCAZAR DE S. JUAN, 4. — Esta manhã foi assaltado, por um grupo de desconhecidos, o cobrador duma fabrica de electricidade, que acabava de receber alguns milhares de pesetas. Os assaltantes levaram-lhe o dinheiro, pondo-se depois em fuga. — (United Press)

### Voluntarios da Ajuda

No proximo dia 13 realiza-se no Royal Cine a festa anual da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, que constará de sessão de cinema, variedades e baile.

Os bilhetes podem ser pedidos pelo telefone 2 7413.

### Liga dos Combatentes

Na secretaria da Liga dos Combatentes da Grande Guerra encontra-se aberta a inscrição para dois lugares de professores, um de latim, francês, português, historia e geografia, e outro de instrução primaria.

**Julio das Farturas**
Salão de festas do Parque Mayer
Animação — Vida — Movimento
Baile — Cinema — Orquestra Jazz
Aberto toda a noite — Entrada gratis
Constante Sorteio de Surprezas
Brevemente estreia de uma bailarina

**Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».**